

O Reflexo da Covid-19 no *Work-Life Balance* de Docentes de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências Contábeis no Brasil

LAURA BRANDÃO COSTA

Universidade Federal de Uberlândia

MARLI AUXILIADORA DA SILVA

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

Os indivíduos transitam constantemente entre trabalho e família, de modo que os papéis desempenhados em ambos os domínios podem se tornam incompatíveis, dificultando o *work-life balance*. Para que se alcance o equilíbrio almejado, os indivíduos definem fronteiras para que as atividades desenvolvidas em domínio não afete o desempenho do outro, já que a incompatibilidade dos papéis familiares e profissionais acarretam em conflitos baseados no tempo, tensão e comportamento (Clark, 2000; Greenhaus & Beutell, 1985). Considerando um cenário de pandemia mundial causada pela Covid-19, definiram-se medidas de isolamento social, levando várias universidades suspenderem o calendário acadêmico, fazendo com que os docentes estivessem na totalidade de seu tempo, trabalhando em casa. Diante deste cenário, o presente projeto de pesquisa objetiva investigar a influência das variáveis de conflito dos papéis familiares e profissionais no *work-life balance* de docentes de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, de modo que se discuta como o isolamento social para conter a Covid-19 pode afetar a fronteira entre ambos os domínios desses indivíduos. Apresentando abordagem quantitativa, característica descritiva e com aplicação de uma Escala de Conflitos Trabalho-Família (Aguiar, 2016), busca-se investigar de que maneira as variáveis de conflito vêm afetando os docentes que estão trabalhando em ambiente familiar. Serão investigados docentes atuantes em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. A pesquisa justifica-se na reflexão que o isolamento social pode impactar nos docentes, considerando ser uma profissão estressante e de constantes exigências (Selig, 2014). Além disso, esse isolamento vem aumentando os índices de violência doméstica com mulheres, gerando preocupação diante deste cenário.

Palavras-chave: *work-life balance* docente; isolamento social; covid-19

1 Introdução

Trabalho pode ser compreendido como a garantia de sobrevivência na vida das pessoas (Trombetta, 2009), além de ser possível atender uma necessidade básica e satisfação pessoal (Figuera, Aburto & Acevedo, 2012). Já a família, neste projeto de pesquisa também denominado vida pessoal, enfatiza a execução dos papéis domésticos, tempo de dedicação aos filhos e ao cônjuge e os cuidados com a casa (Carvalho, 2009).

O equilíbrio entre trabalho e família tem sido definido como *work-life balance* (Altoé & Voese, 2018), discutido como estratégias organizacionais e práticas que o favorecem de modo a reduzir o conflito de papéis profissionais e familiares (Sanjutá & Barham, 2005).

Aguiar (2016) assenta que a energia humana é um recurso finito e que a dedicação em um domínio resultaria em menos energia para desempenhar papéis no outro, desencadeando situações de desequilíbrio entre a vida profissional e familiar. Entretanto, há ainda uma visão positiva da relação entre os domínios, em que se aponta que a dedicação ao trabalho e à família pode resultar em benefícios para os indivíduos e consequente equilíbrio.

Clark (2000) argumenta que as dimensões entre trabalho e família são integradas e, a partir do momento em que há incompatibilidade dos papéis exercidos, podem provocar conflitos, sendo esta uma premissa da Teoria de Fronteiras Trabalho-Família. Diante disso, os indivíduos tendem a definir fronteiras físicas, temporais e psicológicas de modo que o *work-life balance* seja alcançado, possuindo ainda caráter bidirecional, havendo interferência de situações vivenciadas no trabalho na família e vice-versa (Aguiar et al., 2014; Clark, 2000).

Em dezembro de 2019, um surto de doença respiratória abordou trabalhadores em um mercado na China. Em janeiro, o país identificou o ocorrido como uma onda de um novo vírus, o SARS-CoV-2, cuja doença teve terminologia denominada de Covid-19, contagiosa por vias respiratórias e com grande poder de transmissão (Braz, 2020).

No Brasil, o primeiro caso da doença foi notificado em fevereiro de 2020. No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia mundial de Covid-19, e governadores de todos os Estados brasileiros, unidos ao Ministério da Saúde agiram de acordo com as recomendações da OMS definindo medidas de isolamento social e quarentena para reduzir o trânsito de pessoas, proteger grupos de risco e conter a curva de risco do contágio da doença (Braz, 2020).

Várias pessoas começaram a trabalhar em casa, inclusive docentes de graduação e de pós-graduação, que enfrentam a suspensão dos calendários acadêmicos. Os professores estão atuando em casa com seus equipamentos particulares e abrindo mão de estarem em família para se adaptarem de modo emergencial à nova rotina de trabalho, orientando pesquisas, apontando estarem trabalhando mais neste período de isolamento (Rossoni, 2020).

Considerando o *work-life balance*, os conflitos entre os domínios trabalho e família, a acentuada carga de trabalho de docentes sob a situação de suspensão de aulas e estando em casa com a família, o presente projeto de pesquisa objetiva investigar a influência das variáveis de conflito dos papéis familiares e profissionais no *work-life balance* de docentes de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, de modo que se discuta como o isolamento social para conter a Covid-19 pode afetar a fronteira entre ambos os domínios desses indivíduos.

A pesquisa se justifica ao fato de que o trabalho docente é estressante devido às constantes exigências (Selig, 2014), além de que a cobrança de um indivíduo para se manter produtivo, se torna um fator frustrante (Braz, 2020). Ainda se faz necessária devido a ocorrência do risco de violência doméstica aumentada em vários países desde a recomendação de isolamento social, evidenciando que ao se recolherem em ambiente doméstico favorece

uma manipulação psicológica pelo cônjuge (Bradbury-Jones & Isham, 2020; Vieira; Garcia & Maciel, 2020)

2 Fundamentação teórica

2.1 *Work-life balance* e carreira docente

O termo *work-life balance* tem sido discutido como o equilíbrio entre trabalho e família. Toffoletti e Starr (2016) apontam que professoras adotam o *work-life balance* como tarefa de gerenciamento pessoal bem como um ideal impossível de se alcançar, além de ser prejudicial para suas carreiras e não ser mencionável no trabalho, como também na construção de seu relacionamento entre trabalho e família.

De acordo com Moreira & Silva (2018), ao se dedicar totalmente ao trabalho muitos docentes se distanciam da família. Em se tratando de exigências da docência, as implicações para a execução dessa profissão se torna mais difícil para as mulheres, pois elas apresentam maiores dificuldades em tornar compatíveis os papéis familiares como cuidados com filhos, cônjuge, casa e com a profissão (Moreira & Silva, 2018; Silva, Rebelo & Rossetto, 2010).

Toffoletti & Star (2016) apontam que mulheres relatam que como docentes, devem ser flexíveis como tempo, o que é visto como um malabarismo entre trabalho e responsabilidades familiares e que sentem incapacidade de bloquear a invasão de atividades do trabalho para casa. Enfatiza-se ainda que mesmo que o isolamento social seja recomendado, para alguns indivíduos, ser causador de crises e necessidade de terapia (Toffoletti & Starr, 2016).

Rossoni (2020) aponta que quando o indivíduo está trabalhando em casa aumenta sua produtividade, o que se contradiz ao que Braz (2020) afirma, que exigir tal posição pode ser frustrante nessa situação. Portanto, há divergências entre autores quanto à sensação de produtividade de atividades do trabalho em casa.

2.2 Conflito entre trabalho e família e Teoria de Fronteiras

Clark (2000) assenta que o pressuposto da Teoria de Fronteiras Trabalho-Família aponta que as fronteiras que são definidas pelos indivíduos visando amenizar a incompatibilidade dos papéis familiares e profissionais corroborando com o *work-life balance*. Essas se caracterizam como físicas, temporais e psicológicas e no momento em que um domínio se torna mais relevante, o outro se encerra. As fronteiras ainda podem se tornar flexíveis, permeáveis, combinadas e podem depender do nível de força, considerando a sobreposição de meios e fins.

O conflito causado pela incompatibilidade dos papéis familiares e profissionais, classificam-se baseados no tempo, tensão e comportamento (Greenhaus & Beutell, 1985). O conflito baseado no tempo aponta que os papéis desempenhados pelo indivíduo competem entre si com relação ao prazo dedicado a cada domínio, interferindo no tempo gasto. Já aquele baseado na tensão, sugere que a pressão sofrida no desempenho de um papel pode dificultar o cumprimento do outro, resultando em depressão, ansiedade e fadiga, etc. Por último, aqueles baseados no comportamento indicam que os padrões habituais de costumes exigidos por cada atividade são diferentes e, o comportamento ambíguo não satisfaz nenhuma exigência de nenhum dos domínios (Greenhaus & Beutell, 1985).

O conflito dos papéis podem ser bidirecionais, manifestando-se do trabalho para a família e vice-versa (Aguiar, 2016) e dessa maneira, mostra-se necessário que os indivíduos busquem um equilíbrio entre os domínios (Wong & Ko, 2009).

Segundo Moreira & Silva (2018) o relacionamento pessoal e profissional de mulheres foi modificado devido a ascensão das mulheres no mercado de trabalho. As autoras apontam

que docentes mulheres de uma universidade federal não consideram que o conflito trabalho-família como um preditor que influencia na percepção de sucesso ao grau de comprometimento com a sua carreira.

3 Aspectos Metodológicos

Considerando o objetivo do presente projeto de pesquisa, definem-se as seguintes hipóteses de estudo (Tabela 1).

Tabela 1

Hipóteses de estudo

H1(a): As variáveis de tempo, tensão e comportamento estão positivamente relacionadas e apontam para a existência de conflito no *work-life balance* de docentes de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis do Brasil, devido à situação de isolamento social em ambiente familiar.

H1(b): Não existe relação entre as variáveis de tempo, tensão e comportamento com o conflito no *work-life balance* de docentes de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis do Brasil, devido à situação de isolamento social em ambiente familiar.

Fonte: Elaboração própria.

Considerando que a pesquisa irá descrever as características de uma população determinando a associação entre as variáveis investigadas, é classificada como descritiva (Gil, 2014), com abordagem quantitativa, pois visa utilizar métodos estatísticos com a finalidade de organizar, categorizar e analisar os dados numéricos coletados (Martins & Theóphilo; 2007) apontando relações entre as variáveis.

A amostra da pesquisa contemplará docentes atuantes em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, sendo estes permanentes, visitantes ou colaboradores.

Com relação aos procedimentos de coleta de dados, será aplicado um instrumento de aos docentes, que de maneira voluntária e facultativa responderão aos itens. O questionário abordará assertivas do perfil dos docentes, compostas de variáveis sociodemográficas, ocupacionais e familiares. Além disso, ainda contém a Escala de Conflito Trabalho-Família (Aguiar, 2016), que examinará a manifestação ou não de conflitos no *work-life balance* dos docentes através de assertivas definidas pelas naturezas das variáveis de tempo, tensão e comportamento, que poderão ser analisadas na direção trabalho-família ou família-trabalho. A escala é mensurada de maneira contínua com pontos que variam de 0 a 10, inclusive valores fracionados.

Para o tratamento e análise dos dados, procederá à investigação descritiva, para análise da escala de conflito será executada a técnica de Modelagem de Equações Estruturais, definindo-se constructos e suas variáveis dependentes. Os resultados serão discutidos com base na Teoria de Fronteiras (Clark, 2000).

Referências

Aguiar, C. V. N. (2016). *Interfaces entre o trabalho e a família e os vínculos organizacionais: explorando a tríade família-trabalho-organização*. [Tese de Doutorado, Universidade Federal da Bahia]. Repositório Institucional.
https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22618/1/TESE_CarolinaAguiar.pdf.

Aguiar, C. V. N.; Bastos, A. V. B.; Jesus, E. S. & Lago, L. N. A. (2014). Um estudo das relações entre conflito trabalho-família, comprometimento organizacional e entrincheiramento organizacional. *Revista Psicologia, Organizações e Trabalho*, 14(3), 283-291.

Altoé, S. M. L., & Voese, S. B. (2018). Fatores explicativos de work-life balance e a gestão de tempo conduzindo ao bem-estar na visão de contadores paranaenses. *Enfoque*, 37(1), 71-90. DOI: 10.4025/enfoque.v37i1.35.

Bradbury-Jones, C. & Isham, L. (2020). O paradoxo da pandemia: as consequências do COVID-19 na violência doméstica. *Revista de enfermagem clínica*.

Braz, M. V. (2020). A pandemia da covid-19 (SARS-CoV-2) e as contradições do mundo do trabalho. *Revista Laborativa*, 9(1), 116-130.

Carvalho, A. C. A. M. (2009). *O stress ocupacional na docência universitária: modos de gestão da fronteira trabalho/família*. [Dissertação de Mestrado, Universidade do Porto]. Repositório Institucional. <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/80569/2/29933.pdf>.

Clark, S. C. (2000). Work/family border theory: a new theory of work/family balance. *Human Relations*, 53(6), 747-770.

Figueroa, A. J., Aburto, M. A. C., & Acevedo, R. Z. (2012). Conflicto trabajofamilia autoeficacia parental y estilos parentales percibidos en padres y madres de la ciudad de talca chile. *Acta Colombiana de Psicología*, 15(1), 57-65.

Gendered Discourses of Work and Care. *Gender, Work & Organization*, 23 (5), 489-504.

Gil, A. C. (2014). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed.). Atlas.

Greenhaus, J. H. & Beutell, N. J. (1985). Sources of conflict between work and family roles. *Academy of Management Review*, 10(1), 76-88.

Martins, G. De A.; Theóphilo, C. R. (2007). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. Atlas.

Moreira, M. G., & Silva, A. H. (2018). A influência do conflito trabalho-família e comprometimento com a carreira na percepção de sucesso na carreira de mulheres docentes. *Revista Alcance*, 25(2), 177-193.

Rossoni, L. (2020). Covid-19, Organizações, Trabalho em Casa e Produção Científica. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 19(2), 158-168.

Sanjutá, G. & Barham, E. J. (2005). Uma análise do equilíbrio trabalho e família no contexto brasileiro. *Revista Nucleus*, 3(1), 53-62, 2005.

Selig, M. (2014). *A profissão docente frente às exigências da sociedade contemporânea: um olhar para a saúde do professor*. [Monografia de MBA em Administração Emocional, Celer Faculdades]. Repositório Institucional.

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wpcontent/uploads/2016/03/Monografia-Michelle-Selig.pdf>.

Silva, A. B., Rebelo, L. M. B., & Rossetto, C. R. (2010, maio). Fontes e Consequências na Relação Trabalho-Família de Mulheres-Gerentes. *Anais do Encontro da Divisão de Estudos Organizacionais da ANPAD*. Florianópolis/SC, Brasil, 6.

Toffoletti, K. & Starr, K. (2016). Women academics and work–life balance: gendered discourses of work and care. *Gender, work & organization*, 23(5). 489-504. doi:10.1111/gwao.12133.

Trombetta, M. R. (2009). *Conflito estudo versus trabalho: um estudo de caso sobre educação corporativa online* [Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo]. Repositório Institucional. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11092009-112757/publico/Trombetta_texto.pdf.

Vieira, P. R., Garcia, L. P., & Maciel, E. L. N. (2020). Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200033.

Wong, S. C. & Ko, A. (2009). Exploratory study of understanding hotel employees' perception on work–life balance issues. *International Journal of Hospitality Management*, 28(2), 195-203. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2008.07.001>.